

## II - RESENHA DE LIVROS

**PÉREZ-RAMOS, A. M. Q ; DA SILVA, S.M.M; DA COSTA, M.P.R., Brincadeira para crianças com deficiência visual, do nascimento aos 6 anos de idade, Appris Editora, 2017. Curitiba.**

CLEUSA KAZUE SAKAMOTO

Trata-se de um texto prático e bem estruturado. É baseado em programas aplicados à Estimulação Visual junto às crianças com graves problemas nesta área. Utilizam-se de sessões realizadas no próprio lar, com às mães ou responsáveis por aquelas. Objeto de doutoramento da Dr<sup>a</sup> Silvana Maria Moura da Silva, junto à Universidade Estadual de Campinas.

Pensando nisso, o livro em destaque, é dirigido a pré-escolares com os graves problemas citado. A originalidade está na utilização dos brinquedos comuns à fase dos seis primeiros anos, mas que são adaptados às dificuldades visuais e aos atrasos decorrentes, principalmente na área motora. Além disso, o treinamento no lar é também original.

A obra é voltada aos diferentes profissionais interessados e integrados com a temática, como educadores, psicólogos e fisioterapeutas, entre outros e, também, aos pais e aos demais cuidadores das crianças citadas. Enfim, àqueles envolvidos no processo de inclusão educacional, começando nos pequenos desde sua primeira idade; ponderando-se que é nesse período de vida que as condições visuais são favoráveis a transformações, facilitando, sobremaneira, progressos, especialmente quando a intervenção é lúdica.

É um livro convidativo à leitura e de consulta para aqueles que atuam na área, principalmente, pais e professores. Vamos lê-lo.

**KANAANE, R.; ORTIGOSO, S.A.F. Manual de treinamento: como desenvolver programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento do potencial humano. São Paulo: Gen/Atlas, 2018.**

TERESINHA COVAS LISBOA

A obra apresentada é composta de seis capítulos e o formato escolhido pelos autores direcionam o leitor a refletir sobre os estudos de caso e questões para debates.

O prefácio, elaborado pela Profa. Dra. Amália Neide Covic, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Adolescência da Universidade Federal de São Paulo, explicita de forma concisa as formas de representações conceituais apresentadas pelos autores, alinhando os conteúdos administrativos, tecnológicos e comportamentais aos estudos de casos oferecidos para reflexão.

Na abertura de cada capítulo, o leitor encontra sugestão de vídeos que discorrem sobre os objetos de estudo. Esta metodologia privilegia os docentes e discentes no entendimento do modelo apresentado e possibilita uma visão geral do capítulo.

No Capítulo 1, denominado “Parcerias estratégicas: impactos na formação e desenvolvimento do potencial humano”, os autores apresentam uma retrospectiva histórica das formações de parcerias

estratégicas que geram impacto à formação e desenvolvimento do potencial humano. Há um cuidado em apresentar os principais órgãos educacionais públicos e privados, visando estudar estratégias, diretrizes e técnicas implementadas com sucesso.

No Capítulo 2, “Tendências e perspectivas quanto à busca de competitividade com base na tecnologia da informação e comunicação (TIC)”, são demonstradas as tecnologias usadas no processo educacional, demonstrando que há possibilidade de eliminar barreiras na Educação a Distância, apresentando alternativas e conhecimentos com a mesma qualidade do ensino tradicional.

O Capítulo 3, “Potencial humano: foco na gestão do conhecimento, educação corporativa e universidades corporativas”, apresentam aos leitores as informações, indicadores e propostas comportamentais, visando facilitar o processo de ordenação e sistematização do conhecimento institucional. Um ponto interessante do capítulo é a demonstração das